

1Ata da Reunião Plenária da Comissão Especial de Realidade Virtual da 2Sociedade Brasileira de Computação -CERV/SBC -2016

3Aos 23 dias do mês de junho de 2016, às 16h41min, reuniu-se a plenária da Comissão Especial de
4Realidade Virtual (CERV) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), com a presença de 29
5pessoas, presidida pela Coordenadora da CERV, Profa. Liliane Machado. A lista assinada pelos
6presentes está anexa a esta ata. A reunião ocorreu, durante o SVR 2016, no Centro de Eventos da
7UFRGS, em Gramado - RS, para discussão e apreciação da pauta divulgada pela Coordenadora da
8CERV, conforme convocação divulgada com antecedência de 15 dias. A Coordenadora apresentou
9os itens da pauta. Em seguida, a Coordenadora deu início à apreciação dos itens de pauta: **1.**
10**Aprovação da Ata da Reunião Plenária de 2015.** Colocada em votação a Ata da Reunião
11Plenária de 2015, a mesma foi aprovada por unanimidade. **2. Levantamento de itens para**
12**discussão em "Outros Assuntos".** Profa. Liliane solicitou aos presentes, indicações de possíveis
13alterações e inclusões de itens da pauta, Prof. João Marcelo pediu para incluir nas discussões a
14questão da formatação dos artigos a serem publicados, na pauta do evento. Dando continuidade a
15Profa. Liliane chamou os demais membros do comitê da CERV para compor a mesa: Prof. Luciano
16Soares, Prof. Alberto Raposo, Profa. Luciana Nedel, Prof. Jauvane Oliveira, Prof. Creto Vidal. **3.**
17**Relato da Coordenação da CERV.** Profa. Liliane começou explicando as ações realizadas pela
18CERV, iniciando com a constatação que no começo ano foi verificado que a revista JIS não
19apareceu no Qualis da CAPES. A Profa. Liliane informou que a SBC pediu para as comissões
20fazerem o encaminhamento a CAPES de quaisquer ajustes em relação a publicações da CERV.
21Desta forma a CERV entrou em contato com as comissões da IHC, Jogos e o editor da JIS Prof.
22Alberto Raposo, encaminhando uma carta aos Profs. Viterbo da SBC e Navaux da CAPES sobre o
23ocorrido. A Profa. Liliane informou que a CERV está cobrando constantemente um
24posicionamento sobre a JIS e demais pontos da comunidade de Realidade Virtual sobre
25publicações. O Prof. Romero Tori informou que provavelmente a JIS não está no Qualis por falta
26de autores em programa de pós-graduação, contudo o Prof. Alberto Raposo informou que foi de
27fato um erro da CAPES. Dando continuidade a Profa. Liliane Machado informou que o Prof.
28Joaquim Amado, que coordena um Fórum Nacional de Surdos, realizou uma consulta formal a
29CERV, pedindo palavras e termos que a comunidade usa, de modo a colaborar para o
30desenvolvimento da linguagem de sinais para esses termos. A Profa. Liliane informou que realizou
31um apanhado de termos e os repassou para o Prof. Joaquim, que ficou de contatar a CERV
32futuramente para novas consultas. **4. Relato do Chair da Comissão Organizadora do SVR 2016.**
33A Profa. Liliane informou que para esse ano houve uma mudança na organização das
34apresentações, e que o relato mais completo da comissão de programa já foi realizado na abertura
35do evento. Na sequência o Prof. Anderson Maciel fez um breve discurso do evento, informando
36que a receita total até o momento para o evento aproximada é de R\$88.000,00, e as despesas até o
37momento são de R\$80.200,00. Profa. Luciana Nedel deu continuidade informando que se
38inscreveram 117 participantes. Também reforçou que é importante o evento dar incentivos para as
39apresentações em inglês, incluindo pôsteres e demos. Informou também que as contas só ficaram
40no "verde" nos últimos momentos. **5. Relatos do SVR2016.** O prof. Régis Kopper iniciou
41apresentando uma sugestão da inserção de chairs-adjuntos para o comitê de programa, informando
42que o objetivo desses chairs-adjuntos seria de auxiliar os próximos chairs de programa. Assim o
43comitê de programa passaria a incluir os 2 chairs anteriores. Prof. Régis informou das dificuldades
44que chairs tem pela dificuldade de conseguir informações, além da continuidade do aprendizado, o
45que também levaria a se remover algo que não funcionou tão bem em algum evento. A Profa.
46Verônica Teichrieb informou que o evento ISMAR tem um esquema de voluntariado, convidando
47chair dos anos anteriores para ajudar o próximo ano. Tanto os prof. Regis, como o Prof. Marcio
48Pinho se colocaram a disposição para auxiliar os novos chairs, tomando esse trabalho como uma
49oportunidade de evoluir o evento baseado nas experiências dos anos anteriores. A Profa. Liliane
50colocou em votação a proposta de chairs-adjuntos e por unanimidade a proposta foi aprovada.
51Como finalização os dados do evento deste ano foram: artigos submetidos num total de 40 full
52papers e 26 short papers, e depois dos processos de revisão, foram publicados, 15 full papers e 21
53short papers. **6. Relato do Chair do WRV 2015.** A Profa. Liliane informou que o Profs. Robson e
54Marcelo não puderam vir ao evento esse ano, contudo informaram que o evento contou com
55aproximadamente 200 participantes, tendo 51 trabalhos submetidos com 25 artigos completos

56aceitos mais 17 pôsteres. A Prof. Liliane também ressaltou que não houve financiamento para o
57vice-coordenador se deslocar ao evento, dessa forma nenhum membro da coordenação da CERV
58esteve presente esse ano. O Prof. Creto Vidal questionou a respeito de onde estariam publicados os
59anais do WRVA2015 e foi informado que deveriam estar publicados no BDBComp e que a
60presidência da CERV iria verificar a situação do evento no portal. A prof. Luciana Nedel informou
61que para o SVR2016 os pôsteres irão para o BDBComp visto que não foram para o IEEE. Profa.
62Luciana também explicou que os pôsteres poderiam ter ido para a publicação da IEEE numa
63junção para um documento único, porém acabaram não indo devido ao tempo diferente de
64submissão, a complexidade da operação e custos. Prof. Anderson explicou que a forma que estava
65se discutindo seria juntar todos os abstracts dos pôsteres um arquivo e os autores poderiam ser os
66chairs de programa. Prof. Romero ressaltou que tal atitude poderia dar problema de entendimento
67de plágio. Prof. Régis informou que na BDBComp os artigos de pôsteres já poderiam ir separados,
68assim não geram confusão a respeito dos autores do trabalho. Durante a discussão também foi
69levantado que há um entendimento de que os autores podem colocar seus artigos nas páginas
70pessoais também. Profa. Liliane propôs uma votação se os pôsteres deveriam ir para a publicação
71do IEEE também, e o resultado da votação mostrou que a maioria escolheu por não colocar os
72pôsteres na publicação da IEEE. Na continuidade das discussões foi proposto que o formato dos
73artigos fosse mantido entre os eventos, pois esse ano diversas pessoas criticaram a mudança de
74formato. O Prof. Marcio Pinho também colocou como uma proposta que o termo de aceite de
75copyright dos artigos fosse aprovado diretamente pelo JEMS simplificando a operação da
76assinatura de cessão de direitos. Na continuidade foi informado que o JEMS se apresentou como
77uma ferramenta incompleta, e que para os próximos anos poderiam ser estudadas outras
78ferramentas de publicação mais completas, permitindo mais formas de avaliar os artigos. **7.**
79Proposição SVR 2017. Prof. Luciano Soares fez a apresentação das propostas para um SVR2017
80em junção com o SBGames2017 a ser realizado em Outubro de 2017 em Curitiba, prof. Luciano
81também informou das conversas com o Prof. Jauvane para uma organização isolada no LNCC e
82em conjunto com o IHC, porém a proposta mais avançada realmente estava com o SBGames que
83foi muito receptivo a um trabalho em conjunto. Prof. Luciano também informou da carência de
84membros ativos da comunidade de Realidade Virtual nas proximidades de Curitiba, contudo que o
85Profs. Rafael Rieder e Jauvane Oliveira já se ofereceram para trabalhar numa co-organização do
86evento em conjunto com a equipe de Curitiba. A profa. Liliane deixou claro que seria uma junção
87para o próximo ano, e não algo obrigatório, contudo que a própria comunidade de jogos informou
88que poderia ser trabalhado algo como um ano ser sediado primariamente pela comunidade de
89jogos e no próximo ano realidade virtual e ir sempre se alternando, Profa. Liliane lembrou
90inclusive que no passado os eventos já foram juntos. Profa. Rosa Costa colocou diversas
91observações da junção e possibilidade de inclusive trabalhar um desalinhamento de um dia, ou o
92trabalho de uma track específica com o SBGames. Da continuidade das conversas, se propôs um
93track de Jogos e Realidade Virtual unindo as duas comunidades. Prof. Marcio Pinho colocou da
94importância da ida ao SBGames desse ano pelos Profs. Rafael e Jauvane, e que esses recursos
95poderiam ser pegos do caixa da CERV. Prof. Marcelo Bergamaschi ressaltou a importância de se
96definir uma política de inscrição, principalmente quando envolver recursos, evitando futuros
97problemas. Profa. Liliane voltou a afirmar que é apenas uma junção de local, mas não uma junção
98de eventos, os eventos continuam separados. Inclusive o pedido de recursos, que continuam
99separados. Ao final das discussões foi posta em votação a junção dos eventos, e o resultado foi que
10019 pessoas votaram a favor da junção, 10 pessoas optaram pela abstenção e 1 pessoa votou contra.
101Dessa forma a proposta de juntar os eventos foi vencedora, onde na sequência o Prof. Rafael
102Rieder pediu a palavra Rafael: Iniciando sua fala agradecendo lembrarem do nome dele para essa
103organização, porém lembrando que é uma organização descentralizada, e que existe um trabalho
104político, principalmente para o SVR não ser sobreposto por um evento maior. Também esclareceu
105que é a primeira experiência dele da organização de um evento nacional, porém está mais tranquilo
106devido ao Prof. Jauvane estar junto. E que espera contar com todos no SVR em Curitiba. **8.**
107Proposição WRVA2017 e ER2017. Profa. Liliane, começou explicando que o Prof. Alyson Souza
108se propôs para organizar uma Escola Regional em Natal, na UFRN. O Prof. Alyson fez uma breve
109apresentação do Instituto, informando que já tem algum apoio e que a direção da escola se mostrou
110interessada em organizar o evento de Realidade Virtual. Prof. Alyson informou que em novembro

111já haverá um evento de Games, chamado Epogames que já tem grande repercussão e que o evento
112de realidade virtual poderia tirar proveito disso. Na continuidade o Prof. Alyson pediu sugestões de
113formato para o evento. A Profa. Liliane se pronunciou explicando diferença de WRVA e Escola
114Regional, e o prof. Alyson informou que a Escola Regional parece ser um formato mais cabível
115para a proposta apresentada, informando que o evento seguirá um formato de palestras, e talvez
116alguns minicursos. Também se espera aproveitar a oportunidade para inaugurar laboratório de
117jogos e realidade virtual da instituição. O prof. Rafel Rieder perguntou quantos dias seriam o
118evento, e o Prof. Alyson informou que seriam dois dias, segunda e terça. Profa. Liliane começa a
119consulta para verificar pessoas contra e a favor da realização e por unanimidade foi aprovado o
120evento da Escola Regional em Natal. Aproveitando a oportunidade a Profa. Liliane pergunta se
121existe mais alguém interessado em organizar algum evento em parceria com a CERV. A Profa.
122Luciana Nedel informou que o Bruno do SENAI do Rio, no Instituto SENAI de Inovação, poderia
123vir a ter interesse em um evento em conjunto. A Profa. Liliane informou que poderiam ser
124realizadas oficinas, e possível apresentação de trabalhos num evento conjunto, e que a CERV daria
125toda a informação necessária para a realização de tal evento. **9. Ajustes no Guia de Organização**
126**de eventos.** A Profa. Liliane começou explicando que o Manual de eventos da CERV tem regras
127para serem usadas para a organização, programa, e demais áreas dos eventos da CERV. A fim de
128auxiliar os futuros organizadores, foi também criado um checklist que permitem um melhor
129acompanhamento do que deveria ser realizado. Foram incluídos prazos para serem feitas as ações
130do manual. O Prof. Romero Tori informou que ao final 2004 foi feito um relatório em que se
131organizavam as ações e que idealmente esses documentos deveriam ir se atualizando, ou seja, uma
132contínua atualização desse manual de eventos da CERV. O Prof. Romero, inclusive ressaltou que
133seria importante ter no manual uma parte informando o atual organizador para mandar o Manual
134para os futuros organizadores. O Prof. Luciano informou que durante a confecção do manual se
135desejava ter algo simples, ou seja, um manual com pontos importantes e que de fato auxiliem os
136organizadores, mas ao mesmo tempo de toda a flexibilidade necessária para as organizações. **10.**
137**Definições de Comitê de Programa do SVR 2017.** Retomadas as discussões para a comissão de
138programa do SVR 2017, o Prof. Romero Tori sugeriu a possibilidade de se fazer o processo de
139rebutal dos artigos a fim de melhorar o processo. A Profa. Liliane informou que já houve uma
140mudança recente do processo de notas dos artigos, que melhorou a avaliação reduzindo
141discrepância entre avaliações. Os Profs. Marcio Pinho e Régis, explicaram o processo de
142metareviews usados em outros eventos, onde os membros da comissão de programa convidam os
143revisores, e depois esse reúne as revisões e dá um parecer final, contudo informaram que tal
144método não é viável no JEMS. O Prof. Romero enfatizou que essa proposta iria valorizar os
145membros do comitê, que atualmente são só revisores. Como orientação ficou então recomendado
146que para o próximo chair de programa, fosse usado algum mecanismo de metareviews. Dando
147continuidade a Profa. Liliane colocou que a Prof. Fátima Nunes foi consultada para presidir o
148programa para o SVR2017 e que ela demonstrou interesse, e que se colocaria em votação caso
149outra proposta fosse apresentada, como não houveram outras propostas, a Profa. Fátima Nunes foi
150aprovada por unanimidade com chair de programa para o SVR2017. **11. Definição dos próximos**
151**eventos.** Não houveram novas propostas para organização de eventos futuros. **12. Outros**
152**Assuntos.** O assunto em relação a formatação dos artigos já tinha sido discutido durante a reunião,
153não sendo necessário retomar o assunto. **11. Apresentação da Comissão Eleitoral e eleição de**
154**representantes da CERV.** A Profa. Liliane explicou que as eleições deveriam ocorrer, no caso de
155dois membros para renovarem o conselho da CERV. Originalmente a comissão eleitoral foi
156formada pelos profs. Marcelo Bergamaschi e Rafael Rieder. Foram então apresentadas as vagas
157para composição do Conselho da CERV. Na sequência, foram apresentadas as candidaturas e
158efetuada a votação. A eleição contou com a presença de 29 votantes, conforme lista de presença
159em anexo. Após a apuração, os votos ficaram distribuídos conforme descrito a seguir: Jauvane de
160Oliveira - 8, Creto Vidal - 5, Marcio Pinho - 12, João Marcelo - 11, Rosa Costa - 5. Foram eleitos
161os dois candidatos mais votados, nesta ordem: Marcio Pinho e João Marcelo. Nada mais havendo a
162tratar, a Profa. Liliane Machado encerrou a reunião plenária às 19 horas e 20 minutos, agradecendo
163a presença de todos.
164Gramado, 23 de junho de 2016.
165Luciano Soares – Vice-Coordenador da CERV/SBC e Secretário da Reunião Plenária.

166Liliane Machado – Coordenadora da CERV/SBC e Presidente da Reunião Plenária.